

EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CAMPO: POLÍTICAS, CONFIGURAÇÕES E DESAFIOS

Amanda Segantini Da Rosa (segantiniamanda@hotmail.com)

Washington Cesar Shoiti Nozu (washingtonnozu@ufgd.edu.br)

Apesar da Educação Especial ser um assunto tão abordado nos dias de hoje, ainda é pouco discutida a sua interface com a Educação do Campo. Nesse sentido o presente estudo objetivou analisar a interface entre Educação Especial e Educação do Campo, no âmbito da Educação Básica, com o intuito de refletir sobre o direito à escolarização de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação oriundos do meio rural. Além disso, enquanto objetivos específicos buscou: a) perscrutar a produção textual política que versa sobre a interface Educação Especial – Educação do Campo, com ênfase nos dispositivos federais e estaduais (Mato Grosso do Sul); b) Identificar os modos pelos quais os serviços de Educação Especial estão sendo configurados nas escolas do campo, de modo a evidenciar limites e possibilidades; c) Problematizar os desdobramentos da interface Educação Especial – Educação do Campo, com vistas a refletir sobre os desafios pedagógicos para a construção de uma proposta pedagógica que atenda, simultaneamente, as necessidades educacionais específicas e as diferenças socioculturais dos alunos. Os procedimentos para a coleta de dados envolveram estudo bibliográfico e estudo documental, realizados por meio de: a) identificação e seleção das fontes; b) leituras; c) fichamentos; d) organização do assunto. O estudo bibliográfico deu-se em teses e dissertações, ao passo que o estudo documental fez uso de legislação nacional, estadual e municipal, sobretudo de Planos Municipais de Educação de municípios da região da Grande Dourados, a saber: Caarapó, Deodápolis, Douradina, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Jateí, Itaporã, Maracaju, Rio Brillhante e Vicentina. Os resultados indicam a existência de 13 produções acadêmicas sobre a interface, no período de 1994 a 2017, no âmbito da Pós-Graduação Stricto Sensu: três teses e 10 dissertações. Quanto aos documentos político-normativos da área educacional, poucos retratam a interface entre a Educação Especial e Educação do Campo. Dos onze Planos de Educação de municípios da região da Grande Dourados, dez apresentam a interface, porém há poucos artigos sobre esse assunto, de teor repetitivo nos planos, sem grandes discussões. De um modo geral, estes documentos abordam a acessibilidade no transporte, a formação continuada do professor no Atendimento Educacional Especializado e a implantação de salas de recursos multifuncionais nas escolas do campo. Em face do estudo, nota-se que ainda é escassa a produção acadêmica e política sobre a interface, o que pode tanto problematizar os motivos deste silenciamento quanto evidenciar a abertura de muitas possibilidades investigativas.